

# Intervenções terapêuticas nas cicatrizes decorrentes de queimaduras: implicações estéticas e funcionais

*Therapeutic interventions in scars resulting from burns: aesthetic and functional implications*

Intervenciones terapéuticas en las cicatrices resultantes de quemaduras: implicaciones estéticas y funcionales

Flávia Fernanda de Oliveira Assunção, Elaine Caldeira de Oliveira Guirro

Cicatrizes decorrentes de queimadura acarretam consequências físicas e emocionais. O comprometimento irremediável da pele, diretamente proporcional à profundidade da lesão, gera estigma tanto pelo aspecto estético quanto funcional. Sendo assim, a reabilitação deste indivíduo, embora desafiante, pode melhorar a sua qualidade de vida.

O tratamento das cicatrizes vislumbrando o aspecto estético, bem como maior maleabilidade e menor comprometimento articular, implica em controlar processos fisiológicos inerentes ao paciente, muitas vezes imprevisíveis. Nesse contexto, o atendimento multidisciplinar deve ser preconizado, por proporcionar resultados promissores.

A reabilitação de pacientes queimados envolve metas específicas considerando aspectos no atendimento hospitalar e ambulatorial, por meio de vários recursos terapêuticos como laser, ultrassom, parafina, eletroterapia, vacuoterapia, hidratação, compressão, massagem, cinesioterapia, órteses, dentre outros. A associação de recursos tem sido utilizada para potencializar o tratamento de tecidos moles, no qual o aumento da maleabilidade da pele deve ser um dos objetivos prioritários para minimização de sequelas funcionais.

As propriedades biomecânicas da pele, como elasticidade, viscoelasticidade, distensibilidade, entre outras, devem ser consideradas e avaliadas de forma objetiva, utilizando-se de equipamentos específicos. Estes permitem também avaliar respostas desencadeadas por diferentes recursos terapêuticos.

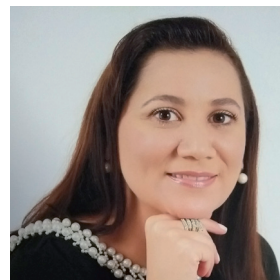
O atendimento do paciente queimado exige conhecimento adequado, específico e coordenado com o paciente e familiares/cuidadores.

A reabilitação adequada do indivíduo queimado pode reduzir a barreira do convívio social, fundamental para o aspecto psicológico do indivíduo afetado.

É importante salientar que, no atendimento do paciente queimado pela equipe de profissionais de saúde, o aspecto estético e funcional se sobrepõe, uma vez que os procedimentos terapêuticos aplicados tanto na intervenção aguda quanto ambulatorial não atuam de forma dicotômica.



**Elaine Caldeira de Oliveira Guirro**



**Flávia Fernanda de Oliveira Assunção**

## TITULAÇÃO DOS AUTORES

**Flávia Fernanda de Oliveira Assunção** – Fisioterapeuta; Mestre em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP); Doutoranda em Reabilitação e Desempenho Funcional (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP/USP). E-mail: flaviassuncao@hotmail.com

**Elaine Caldeira de Oliveira Guirro** – Fisioterapeuta; Professora Doutora; Docente dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP). E-mail: ecguirro@fmrp.usp.br